

Senadores debatem projetos estratégicos da FAB



Por Asp Cristiane dos Santos

O Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato, participou, nesta quinta-feira (18/05), de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado, para tratar dos projetos estratégicos da Força.

Entre os temas abordados, o Comandante da Aeronáutica falou sobre o controle de tráfego aéreo, defesa aérea e integração do país, que são as principais áreas de atuação da Força Aérea Brasileira. O Tenente-Brigadeiro Rossato destacou, ainda, que a Força Aérea é essencial para um país, “por conta do alcance e dos resultados que ela consegue ter”.

No âmbito da defesa aérea, o Comandante enfatizou a

interceptação de aeronaves suspeitas que chegam pelas fronteiras do Brasil. “Estabelecemos a obrigatoriedade de entrarem voos apenas por corredores definidos. Também colocamos aviões radares e radares móveis para coibir a entrada de aeronaves ilícitas”. Para esta atividade, o Comandante destacou a integração com outros órgãos, como o setor de inteligência da Polícia Federal e do Exército Brasileiro.

Segundo o comandante, a dificuldade atual são os cortes orçamentários. “Os aviões precisam ser modernizados, melhorados para combater o tráfico de drogas, por exemplo. Para isso, é necessário ter meios, recursos financeiros apropriados. Esta parte de defesa é fundamental e exclusiva da Força Aérea”, explicou.



O presidente da Comissão, Senador Fernando Collor, reconheceu a importância da FAB. “É uma questão de soberania nacional, de termos acesso a novas tecnologias e desenvolver aquelas que já possuímos, para que o Brasil possa ser equiparado a congêneres”, declarou.

Os projetos estratégicos foram discutidos no dia 17 de maio na Câmara dos Deputados. A proposta é debater a situação das Forças Armadas e os planos de desenvolvimento tecnológico para garantir a soberania nacional.

FONTE: Agência Força Aérea